a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos secretários e demais vereadores sala das sessões da câmara Municipal de Tabaiana em 15 de março de 1999.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Manoel Hermínio de Medeiros Lima

[illegible]

Ronaldo de Araujo

João Rodrigues Duré

Arlon Pereira da Costa

Ata da oitava sessão do primeiro período ordinário, realizada pela câmara Municipal de Tabaiana em 17 de março de 1999.

Às vinte horas do dia 17 de março de 1999, reuniu-se ordinariamente a câmara Municipal de Tabaiana, sob a Presidência do vereador Pedro José da Silva, havendo comparecido os seguintes vereadores Edilson Andrade, Antoniel Carlos Pereira, Manoel Hermínio de Medeiros Correia José de Assis Mello, Ronaldo de Araujo, João Rodrigues Duré e Arlon Pereira da Costa. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos, e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente, foi a mesma posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Não havendo matérias para o expediente e nem para a ordem do dia o Presidente franqueou a palavra. O Presidente passou a Presidência para o vice Presidente e ocupou a tribuna trazendo ao conhecimento dos senhores vereadores que mais uma vez a câmara recebeu parecer favorável do Presidente do Tribunal de Justiça por conta do pedido de suspensão de execução de sentença, requerido pelo município de Tabaiana representado pelo sr. Prefeito constitucional Antonio Carlos Rodrigues de Mello Junior

desta forma dá para perceber que o sr. Prefeito
Ipsou de má fé querendo uma suspensão
do que é de direito da câmara. Ou seja;
se ele tivesse conseguido, nós passaríamos
três meses sem recebermos nossos salários,
porque seria descontado os 112 mil reais,
mas o Presidente do Tribunal de Justiça
confirmou a decisão monocrática da decisão
colegiada do referido Tribunal. Quero
dizer que quando estava tentando uma
negociação com o sr. Prefeito, o mesmo agora
dava esta decisão e esperava que fosse
favorável a ele para nos apunhalar
pelas costas, mas graças a Deus o Pare-
cer foi favorável a Câmara, devemos
portanto ficarmos alerta a esta administra-
ção. retornando a Presidencia continuou
franqueado a palavra ocupou a tribuna
Edilson Andrade dizendo que ouviu aten-
tamente a explanação do sr. Presidente com
relação ao Ofício 933/99 do Presidente do
Tribunal de Justiça acompanhado do Parecer
ao sr. Juiz de Direito desta comarca. O que
podemos constatar é que o sr. Prefeito quer
mesmo é obstacular a administração des-
ta casa, quando sabemos a preocupação
do sr. Presidente em manter esta casa de-
sempenhando legalmente seus trabalhos, o
que me surpreende é que eu e o brilhante
e dinâmico vereador Arlindo Paulino fomos
procurado pelo sr. Prefeito, e o mesmo nos
garantiu que daquele dia em diante não
queria briga e nem obstacular o repasse
da câmara, no entanto é surpresa pa-
ra mim o sr. Presidente está com este
documento, o que comprova que o sr. Pre-
feito não cumpre com o que diz, por isso
não devemos dar crédito, pois o mesmo
sempre age de má fé e devemos ficar
alertos e macharmos unidos para que
o Executivo respeite nossas decisões. Quero
aproveitar esta oportunidade para falar com
relação ao requerimento de minha autó-
ria o qual tornou-se coletivo, o qual fazia
apelo ao sr. Governador e o Presidente da Ca-
gepa solicitando providências para eliminar
o assoreamento da barragem que abastece
nosso município, inclusive passei telegrama
fonado comunicando o apelo, mas infeliz-
mente até agora nada foi feito e por
conta disto as águas que estão chegando
por conta das chuvas não estão sendo
armazenada na referida barragem por
irresponsabilidade da cagepa, que não
tomou nenhuma providência. Vamos ten-
tar uma audiência com o sr. Governador
para que o mesmo tente solucionar com
a maior brevidade possível este problema.
Ocupou a tribuna Manoel Medeiros dizendo
que concordo plenamente com o vereador
Edilson Andrade, porque na verdade o pro-
blema da água em nosso município é
sério e precisa ser solucionado o mais
rápido possível, e tudo isso que vem acon-
tecendo é por irresponsabilidade da cage-
pa, concordo plenamente com uma audiên-

cia com o si governador para que ele sinta que o nosso problema é sério. Aproveito para parabenizar o si presidente pelo brilhante desempenho como presidente desta casa e faço um apelo ao si presidente para que determine que a comissão de Obras desta casa faça uma visita as construções das casas que estão sendo construidas no bairro do Jucuri e que apresente um relatório sobre as mesmas. O Presidente se comprometeu em designar a comissão para fazer a fiscalização. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata, que vai datada e assinada pelo presidente, pelos secretários e vereadores. Sala das sessões da câmara Municipal de Itabaiana em 17 de março de 1999.

[illegible]

Ata da nona sessão do primeiro periodo ordinário, realizada pela câmara Municipal de Itabaiana em 22 de março de 1999.

Às vinte horas do dia 22 de março de 1999 reuniu-se ordinariamente a câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do vereador Pedro José da Silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Edilson Andrade, Benedito Nilton Henrique, Arnaldo Trajano de Araujo, Carlos José da Costa Araujo, Nilton Pereira da Costa, Arlindo Paulino da Silva, João Batista Santiago, Manoel Horminio de Medeiros Correia, Luiz Antonio de Araujo Filho, José de Assis Melo e Francisco de Assis Damaceno. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que, depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mesma posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Do expediente constou de um requerimento nº 03/99, de autoria do vereador Manoel Medeiros. Após a leitura do expediente o Presidente colocou em discussão o referido requerimento. Ocupou a tribuna o vereador Manoel Medeiros, dizendo que este requerimento é um apelo ao senhor Prefeito no sentido de que o mesmo envie a esta casa os nomes